

AMAZÔNIA

Os recursos serão distribuídos entre 191 projetos de desenvolvimento sustentável e ações de preservação das florestas. Número de países que doaram para o programa quase dobrou em um ano, passando de cinco para nove

BID investe US\$ 4,2 bilhões

» ANDRÉ PHELIPE
Especial para o **Correio**

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) renovou os investimentos no programa Amazônia Para Sempre. Em evento realizado ontem, em Belém, o banco anunciou que o aporte para a iniciativa passou de US\$ 1 bilhão, no ano passado, para US\$ 4,2 bilhões em 2024.

Os recursos serão distribuídos entre 191 projetos em execução ou em preparação, com enfoque no desenvolvimento sustentável e em ações de preservação das florestas. “Há um ano anunciamos, nesta bela cidade, o nosso desejo de contribuir para os projetos que envolvem as florestas, as pessoas, a economia e as comunidades da região. Em pouco tempo, passamos de uma ideia para números e resultados concretos. Temos tido impactos em grande escala até agora”, disse Ilan Goldfajn, presidente do BID.

De acordo com Goldfajn, o número de países que doaram para o programa quase dobrou em um ano, passando de cinco para nove. Reino Unido, Alemanha, Espanha, Itália, Noruega, Israel, Países Baixos (Holanda), Suécia, e Suíça são os financiadores da iniciativa de preservação da Amazônia.

“O Amazônia Para Sempre se tornou uma plataforma poderosa para impulsionar o desenvolvimento sustentável. À medida que olhamos para a COP30 (30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas), podemos posicionar a região como uma potência da natureza que abraça oportunidades”,

complementou o presidente do banco de desenvolvimento.

A solenidade contou com a presença da secretária do Tesouro dos Estados Unidos, Janet Yellen, da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, e do governador do Estado, Helder Barbalho (MDB). Entre os pontos discutidos pelas autoridades, foram debatidas capacitação, aconselhamento em políticas ambientais e cooperação técnica e científica para os projetos financiados pelo grupo.

Mercado Ilegal

A secretária do Tesouro americano afirmou que o país tomará medidas para acabar com o lucro de atividades ilícitas na Amazônia, como o desmatamento e a mineração ilegal. A ação engloba todos os países amazônicos, Brasil, Equador, Peru, Colômbia, Guiana e Suriname. “Os crimes contra a natureza geram centenas de bilhões de dólares em receitas ilícitas, ao mesmo tempo em que prejudicam comunidades locais e ameaçam ecossistemas críticos”, disse a secretária.

“Esses crimes alimentam a corrupção e a desestabilização onde quer que ocorram. Ao lançar esta iniciativa, ajudaremos a proteger a integridade do sistema financeiro internacional e, ao mesmo tempo, lutaremos contra uma grande ameaça às economias locais e ao meio ambiente”, enfatizou.

Padrões

Marina Silva avaliou que é fundamental incorporar padrões de sustentabilidade no planejamento e na execução de projetos.

Divulgação/BID



O Amazônia para Sempre se tornou uma plataforma poderosa para impulsionar o desenvolvimento sustentável. À medida que olhamos para a COP30, podemos posicionar a região como uma potência da natureza que abraça oportunidades”

Ilan Goldfajn,
presidente do BID

Na visão da ambientalista, projetos e investimentos precisam ser feitos com base em evidências, considerando a interface entre ciência, conhecimento tradicional associado a recursos naturais e política pública.

“O objetivo é estimular um novo ciclo de prosperidade e evitar que a Amazônia se aproxime de um ponto de não

retorno”, disse a ministra. “Garantir o sucesso da COP16 da Biodiversidade, em Cali, na Colômbia, em outubro, será imprescindível para assegurar os resultados robustos e ambiciosos que também queremos alcançar na COP30 do Clima, em Belém, em 2025”, acrescentou.

O governador do estado destacou ainda a importância da

escolha de Belém para discutir ações de sustentabilidade. O emedebista agradeceu a parceria com o BID e reforçou que é essencial o financiamento climático mundial para garantir o futuro do planeta.

Barbalho fez ainda um apelo aos Estados Unidos para que o país tenha uma participação maior e lidere as questões de

financiamento climático mundial. “A solução passa por um aporte relevante e histórico na Amazônia, pois investir aqui é investir no futuro de toda a humanidade, de todos os continentes, de todo o planeta”, destacou Helder Barbalho, que frisou que, somente no Pará, houve uma redução de 40% do desmatamento entre agosto de 2023 e julho de 2024.

FINANÇAS

Novas regras para o PIX

» FERNANDA STRICKLAND

O Banco Central (BC) anunciou que haverá mudanças no regulamento do Pix, com o objetivo

de aperfeiçoar seus mecanismos de segurança. As alterações incluem uma nova regra geral que prevê que transações Pix por meio de dispositivos de acesso não

cadastrados terão limite de R\$ 200, até um máximo diário de R\$ 1 mil. As novas regras começam a valer a partir de novembro, entendida o que deve mudar na prática.

TRÊS PERGUNTAS / Marco Zanini, CEO da Dinamo Networks



Como funcionará o novo limite para transações? Será aplicado apenas a aparelhos novos?

O limite de R\$ 200 por transação, com total de R\$ 1 mil por dia, só vai valer para os smartphones, internet banking ou equipamentos que não estão cadastrados no banco. É bom lembrar que, quando um usuário começa a transacionar com o banco, é preciso fazer um cadastro do aparelho, que geralmente é feito na agência de atendimento ao cliente.

Nessa nova atualização, a regra é a mesma. O usuário pode transferir o valor que quiser, mas, nos aparelhos novos, que não estiverem cadastrados no banco, terá esse limite de transações por dia. Ou seja, o usuário poderá fazer até cinco transações de R\$ 200. A chave Pix que estiver gravada no aparelho não tem alteração nenhuma, pois vai continuar gravada no seu banco. Mas, se o usuário usar um novo dispositivo ou aparelho, que ainda

não esteja cadastrado no banco, ele vai estar preso nesses limites.

O objetivo da autoridade monetária alegou que as mudanças no regulamento aperfeiçoam seus mecanismos de segurança. Qual o impacto dessas medidas?

Sim, a ideia do Banco Central com essa ação é que você possa minimizar os riscos de fraude, porque geralmente a fraude é feita por um aparelho que está simulando, que está clonando, por exemplo. Nesse caso não vai funcionar com valores acima de R\$ 200 até R\$ 1 mil por dia. Então sim, o objetivo final do BC é fazer mais segurança para o usuário do Pix.

O que vem de novidade da segurança do Pix para o usuário?

Quanto ao aperfeiçoamento da segurança, é algo que tem acontecido constantemente. A próxima geração de dispositivos

de segurança, que deve entrar no ar agora no segundo semestre, vai ter como premissa um orquestrador de autenticação. Isso significa que, se o usuário estiver fazendo uma transação que não seja por um aparelho que está acostumado a usar, se ele estiver numa região onde normalmente não está, ou se está fazendo uma transação de compra em algum estabelecimento fora de seu perfil, o sistema vai identificar através de inteligência artificial.

Com isso, o sistema vai submeter o usuário a outros desafios, como pedir para ele se autenticar com o reconhecimento facial, enviar um token e vários desafios para conseguir ter certeza de que é o usuário que está fazendo essa transação. Caso o usuário não passe por alguma dessas autenticações, o sistema vai cancelar a operação naquele instante. Essa é uma das autenticações que estão vindo em breve.

XVII CONCURSO NACIONAL CONFEDERAÇÃO

27 E 28 DE JULHO

TAGUATINGA - BRASÍLIA

27 DE JULHO

- DISTRITO FEDERAL
- PIAUI
- ESPIRITO SANTO
- RONDONIA
- MARANHAO
- MATO GROSSO
- SERGIPE
- PARA
- TOCANTINS
- GOIAS
- PARAIBA
- PERNAMBUCO

28 DE JULHO

- BAHIA
- RIO DE JANEIRO
- CEARA
- RIO GRANDE DO NORTE
- RORAIMA
- AMAZONAS
- MINAS GERAIS
- ACRE
- AMAPA
- ALAGOAS
- DISTRITO FEDERAL

REALIZAÇÃO: Confederação Nacional de Municípios (CNM)

APÓIO: OBoticário, arte inova

PARCEIROS DE MÍDIA: ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE TAGUATINGA, SESC, CORREIO BRAZILIENSE

PARCERIA: Secretaria de Cultura e Economia Criativa, GDF